

# O círculo ou aula de São Rafael

No âmbito de formação cristã com jovens, o Opus Dei dispõe de uma série de meios. Entre eles, destacam-se os Cursos de Formação, que são o elemento essencial. A esses cursos de formação também se chama círculos, ou aulas de São Rafael.

17/05/2024

## Objetivo do trabalho de São Rafael

«A finalidade imediata da obra de São Rafael é [...] a formação integral

de todos os que tomam parte neste trabalho»<sup>[1]</sup>, oferecer a todos eles «um ideal pelo qual lutar; que não é o senão um catolicismo bem vivido, que ajude a conseguir também a melhoria da sociedade e a solução de todos os problemas que este mundo apresenta»<sup>[2]</sup>. São Josemaria formula de modo muito atraente este ideal, capaz de dar sentido pleno à vida inteira: «que procurem a Cristo, que encontrem a Cristo, que se deem com Cristo, que sigam a Cristo, que amem a Cristo, que permaneçam com Cristo»<sup>[3]</sup>.

## **Os círculos ou aulas de formação**

Para acompanhar cada jovem nesta tarefa, o trabalho de São Rafael dispõe de uma série de meios de formação. Entre eles, destacam-se os Cursos de Formação, que são o elemento essencial<sup>[4]</sup>. A esses cursos de formação também se chama círculos, ou aulas de São Rafael. O

primeiro círculo dirigido por São Josemaria, em 21 de janeiro de 1933, foi dado numa sala de visitas do *Asilo Porta Cœli*, em Madrid, a que assistiram três estudantes universitários.

Esse primeiro círculo significou para São Josemaria o início do trabalho de São Rafael. Uns dias mais tarde, escrevia nos seus Apontamentos íntimos: «No sábado passado, com três rapazes e em *Porta Cœli* dei início, graças a Deus, à obra patrocinada por São Rafael e São João»<sup>[5]</sup>. A partir de então, São Josemaria organizou e dirigiu pessoalmente, e durante anos, vários círculos diários.

---

## *Links relacionados:*

- Resumos dos primeiros círculos da obra de São Rafael (janero – maio de 1933)
  - Meios e instrumentos que desenvolve o Opus Dei na formação dos jovens
- 

Entusiasmava os que participavam a procurar novos amigos, que iam aumentando o número de participantes, desdobrando-se uma vez e outra os círculos começados. Era o zelo apostólico de São Josemaria, a sua vibração, que fazia com que naqueles rapazes ressoasse a mensagem evangélica. Vibração que todos os membros da Obra, na altura, agora e sempre, procuram manter.

Atualmente, dão-se círculos de São Rafael em todos os países onde o Opus Dei está presente, dando continuidade a esse trabalho de formação que pretende alimentar a vida de piedade de tantos jovens, além de tornar a sua formação mais profunda<sup>[6]</sup>.

## **Cursos preparatórios e cursos profissionais**

Juntamente com essas aulas, São Josemaria impulsionava os jovens a fazer obras de misericórdia – com visitas a pessoas necessitadas, levando-lhes ajuda e calor cristão – e animava-os a darem catequese. Por isso, o habitual será que um jovem que frequente um centro da Obra, se integre nos Círculos depois de ter participado noutros meios de formação e de se sentir identificado com o ambiente de estudo, piedade e amizade que se vive nessa casa.

De acordo com a idade e o tempo que cada um está a receber formação na Obra, pode participar em dois tipos de círculos ou aulas: um, chamado curso preparatório, e outro, curso profissional.

O preparatório procura ter uma abordagem prática, e pretende ajudar os participantes a incorporar hábitos de piedade, a dar-lhes a conhecer a doutrina cristã e o espírito do Opus Dei: «fala-se aos rapazes sobre temas de vida interior, enfatizando sempre a ascética própria da Obra: o trabalho santificado e santificador»<sup>[7]</sup>.

Além das orações iniciais e finais, as aulas de São Rafael desenrolam-se da seguinte maneira: entre os que participam neste meio de formação, recapitulam-se as ideias centrais explicadas na sessão anterior: esse exercício permite recordar e formular as ideias aprendidas. A

seguir, lê-se e comenta-se o Evangelho do dia. Depois, dá-se a aulas sobre o tema previsto para essa semana. E continua-se com o exame de consciência: as doze perguntas do exame de consciência da aula de São Rafael propõem lutas em vários aspetos: vida de piedade, estudo e aproveitamento do tempo, hábitos de caridade que facilitam a convivência e vibração apostólica. Ao terminar o exame, depois de um momento de tertúlia – um tempo breve para compartilharem assuntos e conhecerem-se melhor – e antes da oração final, um dos assistentes lê algum texto espiritual selecionado pela pessoa que dirige o círculo. Uma vez finalizado, os que participam no círculo têm possibilidade de contribuir com um pequeno donativo económico para uma coleta destinada a ter algum pormenor material na visita seguinte a pessoas necessitadas ou para comprar flores para Nossa Senhora.

Aos que receberam durante anos o curso preparatório, anima-se a que se integrem nos cursos profissionais, que «têm como finalidade difundir entre os que assistem critério católico sobre problemas atuais específicos de natureza religiosa, social, profissional, etc.»<sup>[8]</sup>. Neles, «os rapazes vêm aprender, adquirir critério»; trata-se «de lhes dar doutrina sólida, profunda e segura, vibração apostólica e mais vida interior»<sup>[9]</sup>.

Com os círculos profissionais, procura-se que os participantes adquiram uma compreensão profunda da doutrina católica para avaliar, à luz do Evangelho, a condição humana e o mundo do nosso tempo e incidir, a partir do trabalho, estudo, vida familiar e social, na transformação cristã da sociedade.

---

[1] São Josemaria, Cartas II, carta n. 7, n. 3.a.

[2] *Ibid.*, n. 20.a.

[3] *Ibid.*, n. 12.a.

[4] cf. *Ibid.*, n. 29.a.

[5] *Ibid.*, Apontamentos n. 913.

[6] cf. *Ibid.*, Cartas II, carta n. 7, n. 29.a.

[7] *Ibid.*, n. 34.a.

[8] *Ibid.*, n. 34.b.

[9] *Ibid.*, n. 36.a.